

P A P E I S A V U L S O S
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO BRASIL

IBIDIONINI (*COLEOPTERA*, *CERAMBYCINAE*). I

GENEROS DE ESCAPO CICATRICOSO

UBIRAJARA R. MARTINS

Havendo-nos iniciado em entomologia sistemática pelas mãos de E. Navajas, passamos a estudar a intrincada tribo dos Ibidionini, sob a orientação de F. Lane. A ambos os nossos agradecimentos. Esta primeira contribuição teve a inestimável assistência de M. A. Vulcano, em cujo laboratório foi realizada e a quem ficamos penhorados.

MATERIAL: Os espécimes estudados pertencem, uns à minha coleção particular (UM-EA) e outros às seguintes coleções que nos foram gentilmente postas à disposição: Departamento de Zoologia (DZ) e Instituto Biológico (IB), ambos da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; coleção Carlos Alberto Campos Seabra (CCS), do Rio de Janeiro, coleção Richard von Diringshofen (RvD), de São Paulo e Carnegie Museum (CM), de Pittsburg, USA.

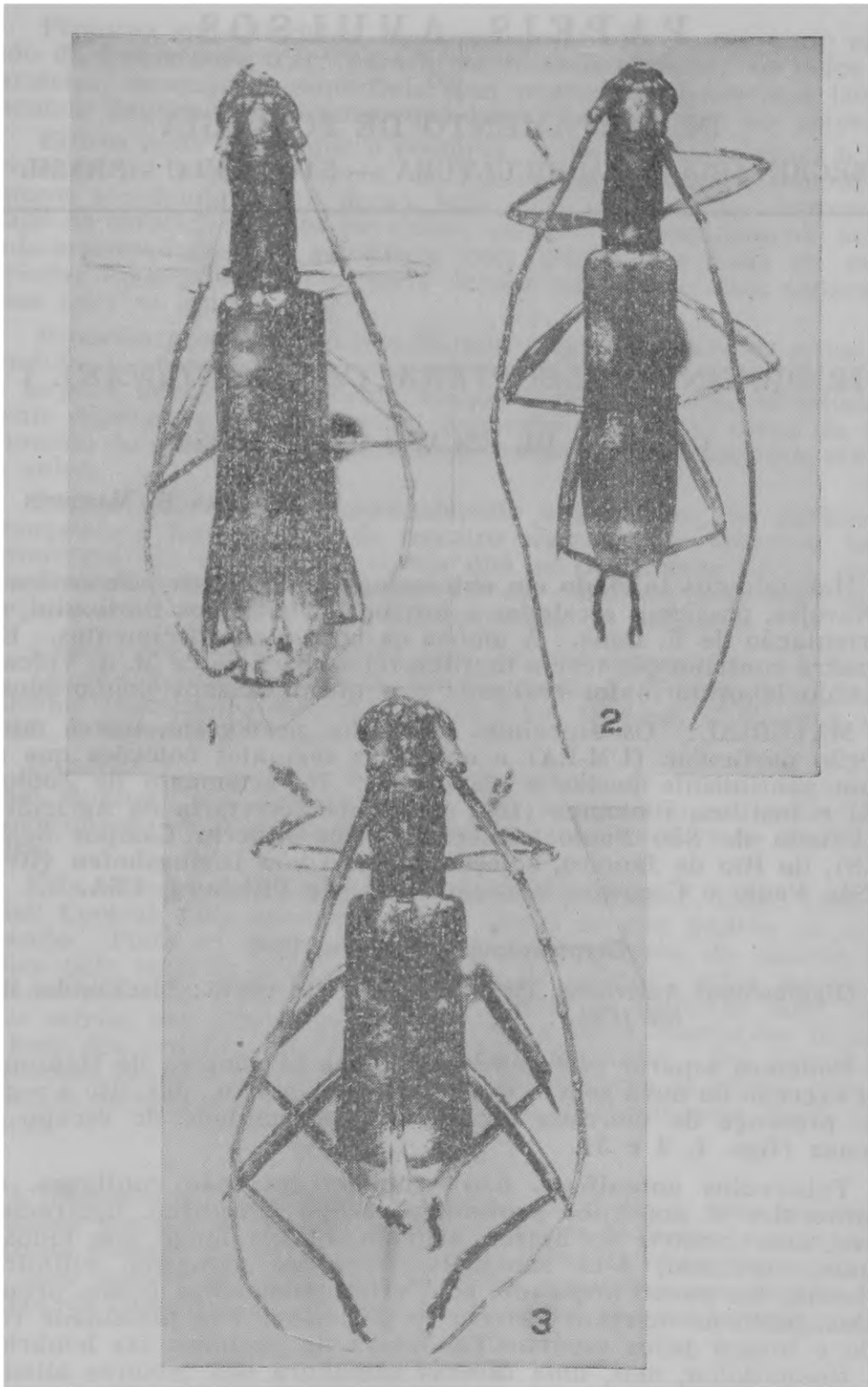
Glyptoscapus Aurivillius, 1889

Glyptoscapus Aurivillius, 1889: 264; 1912: 106 (Cat.); Blackwelder 1946: 568 (Cat.).

Podemos separar este gênero de todos os gêneros de Ibidionini, com exceção do novo gênero *Glyptoceridion*, gen. n., descrito a seguir, pela presença de marcada cicatriz na extremidade do escapo das antenas (figs. 1, 2 e 3).

Tuberculos anteníferos não pronunciados, não contíguos, deixando entre si um sulco profundo; escapo cilíndrico, ligeiramente curvo, com cicatriz no ápice; artigo 3º mais longo que todos os demais, carenado; 4-11 subiguais. Protorax alongado, cilíndrico, brilhante, um pouco arqueado, com estrangulamentos pouco pronunciados, junto às margens anterior e posterior; sua pilosidade resumida a longos pelos esparsos. Tal forma de protorax faz lembrar a dos *Gnomidolon*, mas, uma diversa armadura dos femures aliada à já citada cicatriz no escapo, permite separá-los facilmente.

Escutelo coberto de fina pubescência sericea como em quase todos os Ibidionini.



1. *Glyptoscapus cicatricosus* Auriv.
2. *Glyptoscapus vanettii*, sp. n.
3. *Glyptoceridion quincunx* (Thomson).

Elitros com pontos providos de pelos palidos mais ou menos organizados em fileiras, carater tambem comum a quase todos os Ibicionini. As extremidades são truncadas, com um longo espinho no lado externo.

Femures lineares, muito ligeiramente engrossados na porção central. Extremidades dos intermediarios munidas de um longo espinho no lado interno e as dos posteriores, com dois espinhos: um longo externo e um mais curto interno. Ao que parece Aurivillius (1) comete aqui um engano em sua diagnose generica, afirmando serem os espinhos longos na extremidade "externa" dos femures intermediarios. Pudemos chegar a esta conclusão após exame de 14 exemplares da especie tipo do genero, e ainda estribados no proprio Aurivillius (1), quando diz ser o genero a fim de *Hexoplon*, e que diferencia-se dele somente pelo escapo. Os *Hexoplon* apresentam tambem um longo espinho "interno" na extremidade dos femures intermediarios.

Glyptoscapus cicatricosus Aurivillius, 1889

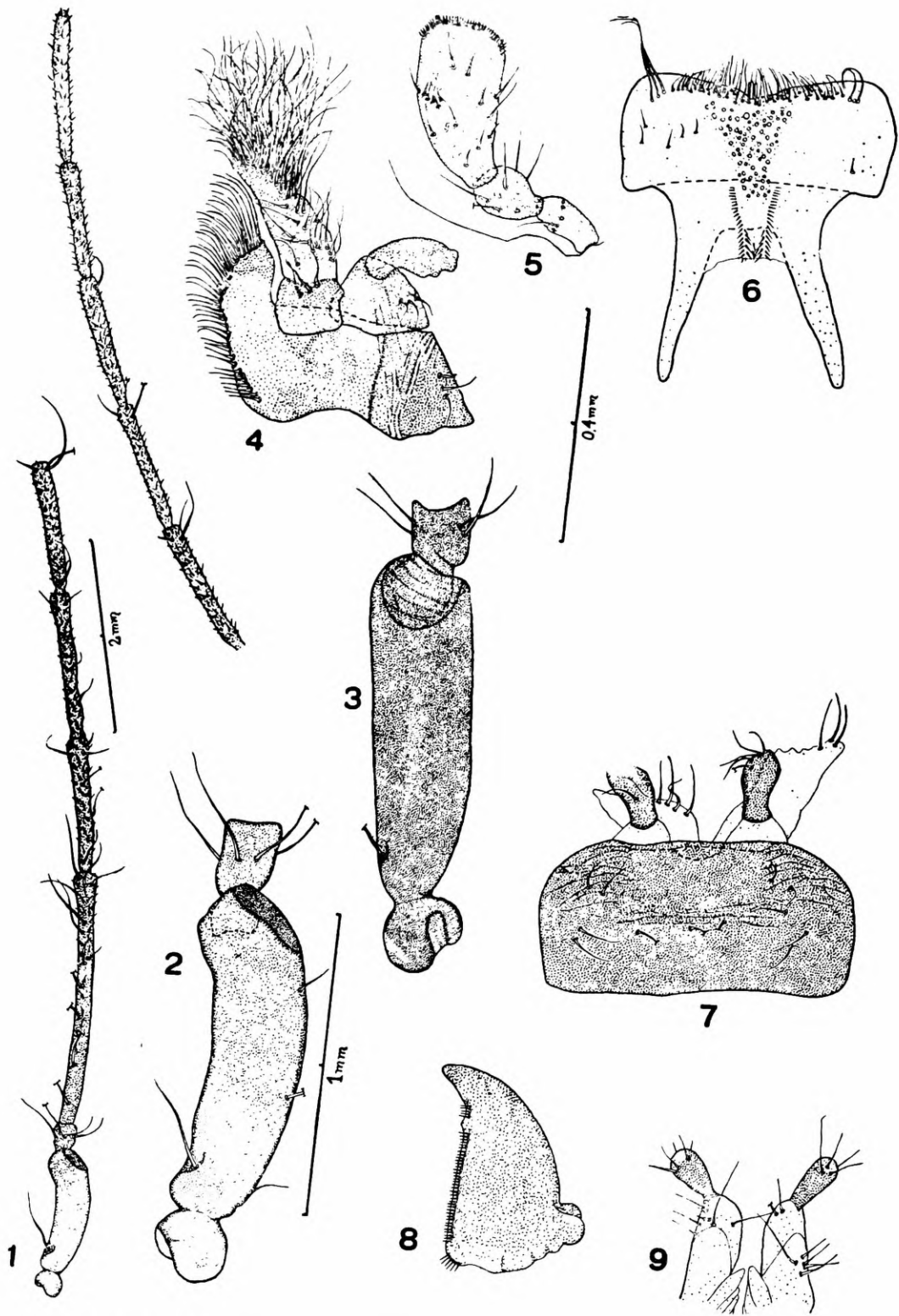
(foto 1)

Glyptoscapus cicatricosus Aurivillius 1889: 264, fig. 17; 1912: 106 (Cat.); Blackwelder 1946: 568 (Cat.).

Avermelhado, pernas e antenas testaceas, cada elitro com tres manchas amareladas.

Cabeça avermelhada. Mandibula (fig. 8) acompanhando a coloração geral da cabeça, com a extremidade recurvada, terminada por ponta aguda. Sua face exterior apresenta no lado cortante um pequeno dente na metade anterior. Todo esse lado é acompanhado por uma linha de pelos debeis. Esta face é regular e contem muito poucos pelos. Na face anterior observa-se alem do dente uma outra projeção ao centro do lado cortante. Uma linha de pelos acompanha esse lado. O lado articular é irregular e apresenta dois condilos articulares posteriores. Maxila (fig. 4) apresenta a extremidade da galea com grande quantidade de pelos longos e de aspecto irregular. Extremidade da lacinea tambem pilosa, pelos porem regulares e curvos na extremidade. Palpos (fig. 5) de coloração mais clara, com o primeiro segmento algo robusto, os dois seguintes subiguais e o ultimo maior, mais alargado, com uma linha de cerdas curtas na extremidade. Todos os segmentos com setas esparsas. Labio (fig. 7) com a paraglossa munida de poucos pelos na extremidade, os palpos, tambem de coloração mais clara, apresentam os palpigeres robustos, os segmentos seguintes, subiguais e o ultimo, largo e longo, com pelos curtos na extremidade. Todos os segmentos apresentam pelos esparsos. Labro (fig. 6) com uns poucos pelos longos nas partes antero-laterais, a parte central anterior com muitos pelos menores, sendo alguns centrais diferenciados em pelos curtos e grossos. O possivel valor sistematico destas peças será devidamente apreciado quando tratarmos de outros generos e especies. A cabeça apresenta ainda alguns pontos grandes e esparsos.

Antenas (fig. 1): Escapo (figs. 2 e 3) avermelhado, pouco pontuado, articulo 2 mais claro que o escapo, porem mais escuro que os seguintes. Articulos 3-11 amarelo-palidos. Articulo 3 muito alongado e quase do tamanho de 4 e 5 reunidos. Articulos 3-5 carenados.



Glyptoscopus cicatricosus Auriv. 1889 — 1 — Antena. 2 — Escapo (visto lateralmente). 3 — Escapo (visto de frente). 4 — Maxila. 5 — Segmentos 2, 3 e 4 do palpo maxilar. 6 — Labro. 7 — Labio. 8 — Mandibula. 9 — Parte distal do aparelho genital feminino. As figuras, 2, 3, 8 e 4, 5, 6, 7, 9, respectivamente na mesma escala

Protorax alongado, cilíndrico, avermelhado, liso, brilhante, munido de poucos pelos esparsos, palidos e longos. A parte posterior é marcada pela depressão responsável pelo seu arqueamento. Pontos raros.

Elitros avermelhados com duas grandes manchas ovais amareladas, laterais, na metade anterior; um pouco depois do meio duas manchas transversais oblíquas da mesma coloração e duas outras, também amareladas, ocupando o ápice. As manchas amareladas anteriores quando vistas lateralmente encontram-se sempre com a margem elital, mas em extensão são muito variáveis, sendo que em alguns exemplares chegam a alcançar o ombro. As manchas oblíquas, nos exemplares de Peruibe e Itanhaen, fundem-se com a sutura, formando como que uma cinta com aspecto de "V" invertido.

Pernas amarelo-palidas. Coxas avermelhadas. Femures e tibias com longos pelos palidos esparsos. Tarsos amarelados.

Meso e metasterno avermelhados, com pilosidade argenteo-sericea. Primeiro segmento abdominal mais claro que os seguintes, que são avermelhados e brilhantes.

Aparelho genital feminino (fig. 9).

Dimensões: 9,5 — 11 mm. x 2 mm.

Distribuição geográfica: Aurivillius (1) assinala apenas Brasil. Gounelle (5) refere a da região de Jataí, Goiás. Poderemos acrescentar: São Paulo, Capital (Jabaquara) — 30-XI-1939, Zellibor-Hauf col.; 10-I-1942, 4-II-1942, Zellibor col., (CCS); I-1942, Guérin col., (IB); XI-1941 (RvD). (Santo Amaro) — I-1941, Guérin col., (IB); XI-1941 (RvD). (Santo Amaro) — I-1941, Guérin col., (IB); III-1942, XII-1941 (RvD). (Cidade) — I-1941, Guérin col., (IB). (Cantareira) — 10-XII-1938, Zellibor-Hauf col., (CCS). Peruibe — 7-XII-1946, Zellibor col., (CCS). Itanhaen — 27-XII-1946, Martins e Amante col., (UM-EA).

Glyptoscapus bibittatus Gounelle, 1909

Glyptoscapus bibittatus Gounelle 1909: 660, nota 1; Aurivillius 1912: 106 (Cat.); Blackwelder 1946: 568 (Cat.).

Nas coleções que tivemos oportunidade de examinar não foi constatada a espécie em questão. Ela está descrita da Serra do Caraça, Estado de Minas Gerais e nos limitaremos a transcrever a diagnose original:

"Gracilis, castaneus, nitidus, setis flavis in elytris seriatim ordinatis sparsim hirtus, thoracis margine antica laete rubris, elytrorum vittis duobus lateralibus, antennis, pedibus abdominisque segmento primo testaceis, metasterno flavo-rufo; antennae laxae ciliae, scapo breviter intus curvato, sensim paulo incrassato, apice cicatricoso, cicatricula carina clausa, art. ceteris teretibus, art. 3 elongato, quarto longiore; thorax latitudine duplo longior, cylindricus, laevis, elytra basi et propter suturam seriatim punctata, postice lateraliterque sublaevia, apice spinosis, suturalibus vix dentato productis; femora elongata, sblinear, in medio vix incrassata, intermedia intus, postica extus longe spinosa; tibiae haud carinatae. Long. 11 mill. 1 ex".

La bande jaune laterale qui orne chaque élytre commence à l'épaule, et se prolonge jusqu'au tiers postérieur; son bord interne décrit parallèlement à la suture un arc très allongé".

Glyptoscapus vanettii, sp. n.

(foto 2)

Alaranjado, cada elitro com tres manchas amareladas, pernas e antenas acompanhando a coloração geral do corpo.

Cabeça vermelho-alaranjada, olhos escuros. Mandibulas e palpos de coloração igual a da cabeça. Antena da coloração geral vermelho-alaranjada; articulos 3-5 carenados e com longos pelos no lado interno; a carena do 5.^o articulo apenas perceptivel; 3.^o muito alongado e quase do tamanho do 4.^o e 5.^o reunidos.

Protorax tambem vermelho alaranjado, brilhante, liso, alongado, munido de poucos pelos esparsos amarelados e pouca pontuação.

Elitros vermelho-alaranjados, apresentando duas manchas ovais no terço anterior, duas manchas obliquas pouco depois do meio, unidas na sutura, mas sem alcançar a margem, duas outras muito pequenas ocupando a extremidade dos elitros; todas esbranquiçadas.

Pernas da mesma coloração geral do corpo e das antenas. Os femures e tibias com pilosidade esparsa e longa. Tarsos de igual coloração.

Meso e metasterno cobertos de fina pubescencia sericea e de coloração vermelho alaranjada; segmentos abdominais com a mesma coloração.

Dimensões: 7,4 — 9 mm. x 1,5 — 1,8 mm.

Tipos: Holotipo, proveniente de Satipo, Peru e um paratipo de Santarem, Pará, na coleção do Departamento de Zoologia. Um paratipo de Satipo, Peru na coleção Campos Seabra, um paratipo de Santarem, Pará, no Carnegie Museum e um paratipo de Satipo, Peru, na coleção do Autor.

Esta especie diferencia-se de *G. cicatricosus* por apresentar os espinhos internos dos femures intermediarios mais curtos, as pernas e antenas aqui são da mesma coloração do corpo, enquanto que em *cicatricosus* são flavas, o abdome é em *vanettii* unicolor e em *cicatricosus* o primeiro segmento é mais claro, etc.

Dedicada com satisfação ao Prof. Frederico Vanetti, nosso primeiro mestre de Entomologia.

Glyptoceridion, gen. n.

Tuberculos anteniferos arredondados, não contiguos, escapo reto, apresentando em seu apice cicatriz nitida (fig. 13); articulos 3-5 com carenas bem evidentes, no articulo 6 pouco pronunciadas; articulo 3 o mais longo, não alcançando o comprimento de 4 e 5 reunidos; protorax relativamente curto, cilindrico, muito arqueado, apresentando tuberculos pouco salientes no disco; escutelo semi-circular, revestido de pilosidade sericea; elitros com forte convexidade posterior e com o disco marcado por uma depressão longitudinal evidente, suas extremidades truncadas e com um longo espinho do lado externo; femures lineares com engrossamento na porção central, os intermediarios com um longo espinho no lado interno, os posteriores com dois espinhos, um longo externo e um mais curto interno; tibias posteriores e intermediarias carenadas na face externa.

Tipo do genero: *Hexoplon quincunx* Thomson, 1867.

Este genero foi baseado no *Hexoplon quincunx* Thomson, que, como os *Glyptoscapus*, apresenta notavel cicatriz na extremidade do

escapo. Sua conformação geral, protorax e principalmente elitros permite separa-lo contudo dos *Glyptoscapus*.

Sua forma geral é menos linear que a dos *Glyptoscapus*. Enquanto que nestes os elitros são planos e sem convexidade notavel na parte posterior, em *Glyptoceridion* estes dois caracteres são bastante evidentes. O torax de *Glyptoscapus* é cilindrico, pouco arqueado e liso, ao passo que em *Glyptoceridion* o protorax é muito arqueado com tuberculos no disco. O articulo 3 das antenas não é tão maior que os articulos 4 e 5 reunidos, como ocorre em *Glyptoscapus*; o escapo é neste novo genero mais densamente pontuado e reto.

Glyptoceridion quincunx (Thomson, 1867) n. comb.

(Foto 3)

Hexoplon quincunx Thomson 1867: 162; Bates 1870: 285; Aurivillius 1912: 105 (Cat.); Blackwelder 1946: 568 (Cat.).

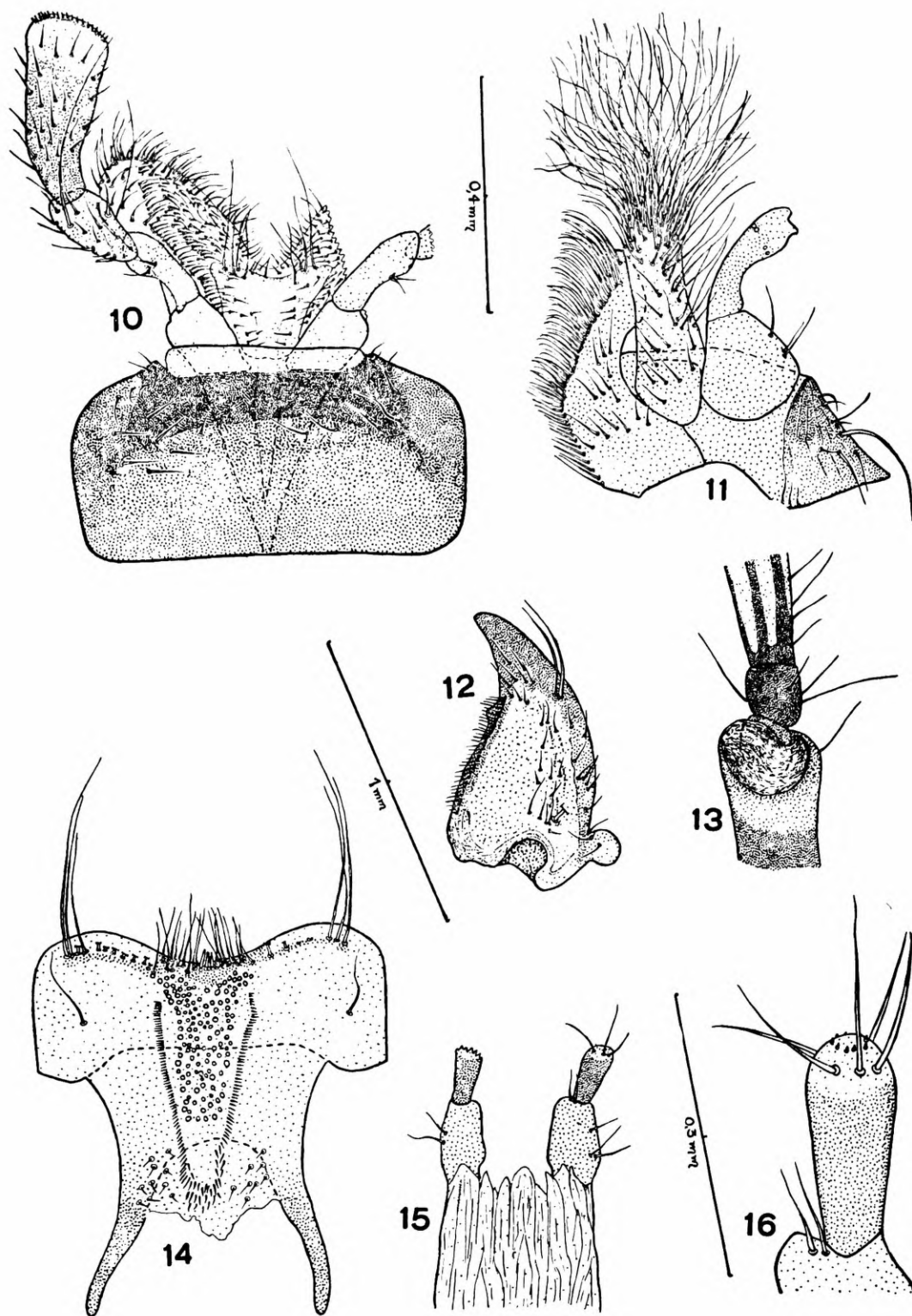
Gnomidolon quincunx Lacordaire 1869: Atlas tab. 86, fig. 5.

Amarelado; protorax enegrecido na porção central; elitros amarelados, com a metade anterior preta e o apice esbranquiçado; pernas e antenas amareladas e enegrecidas em diversos pontos.

Cabeça amarelada com o vertice e o submento pretos. Mandibulas (fig. 12) escuras, extremidade recurvada, sua superficie com muitos pelos e irregularidades. Lado cortante com dois dentes, um no meio e outro no terço apical. Na face interna na linha de pelos finos acompanha esse lado cortante e na face externa toda a mandibula apresenta longos pelos esparsos. O lado articular alem de dois condilos na extremidade apresenta uma depressão central. Maxila (fig. 11) com o mesmo aspecto geral de *Glyptoscapus cicatricosus*, isto é, extremidade da galea com pilosidade abundante e revolta, e extremidade da lacinea com pilosidade regular e encurvada na extremidade. Palpos com aspecto semelhante, tendo tambem o ultimo articulo alargado e alongado. Labio (fig. 10) apresenta, ao contrario de *G. cicatricosus* a paraglossa revestida de uma notavel pilosidade. Sua forma geral é tambem um pouco diferente. Os palpos, semelhantes aos maxilares. O labro (fig. 14) tem o formato algo diferente de *Glyptoscapus cicatricosus*, sua pilosidade resume-se a longos pelos antero-laterais, muitos pelos menores na porção anterior e alguns diferenciados, curtos e grossos, na porção central. Olhos escuros. Pontos grandes e esparsos por toda a cabeça.

Escapo (fig. 13) amarelado, cilindrico, reto, com pontuação forte que lhe dá aspecto de enrugamento. Articulo 2 e pequena porção basal de 3 negros, os seguintes e a porção distal de 3 amarelados. Articulos 3-6 com longos pelos palidos do lado interno. Carenas nitidas em 3 — 5 e pouco perceptíveis em 6. Articulos 4 e 5 subiguais.

Protorax muito arqueado (quando visto lateralmente), amarelado, apresentando uma grande mancha negra no disco e outra no prosterno. A do disco, irregular na parte posterior, emite para os lados e para trás, prolongamentos que tomam a direção das coxas anteriores. A segunda, na parte posterior do prosterno, tem forma de "V", cujo vertice encontra-se na saída prosternal. O disco apresenta 3 tuberculos anteriormente, sendo os dois laterais mais acentuados que o central, que é alongado. A parte supero-posterior apresenta-se concava, pois aí inicia-se a grande curvatura para a frente e para



Glyptoceridion quincunx (Thoms. 1867) — 10 — Labio. 11 — Maxila. 12 — Mandibula. 13 — Extremidade do escapo, articulo 2 e base de 3. 14 — Labro. 15 — Aparelho genital feminino. 16 — Extremidade do aparelho genital feminino. As figuras 10, 11, 14, 15, estão na mesma escala

cima. Podem-se ainda observar alguns pelos esparsos palidos e alguns pontos nas partes laterais e inferior.

Escutelo semi-circular e revestido de tomento sericeo branco. Elitros amarelados com mancha triangular negra anterior, comum aos dois elitros. Esta mancha tem tres prolongamentos curtos para a frente: um acompanhando a sutura em direção ao escutelo e os outros dois em direção de cada ombro. Na parte de trás, a mesma mancha tem dois prolongamentos obliquos que partem do vertice, em direção às margens, sem contudo alcança-las. A parte central dos elitros fica então compreendida entre os dois lados do triangulo; seus dois prolongamentos posteriores tomam a forma de um "X" esbranquiçado. O terço posterior está ocupado por uma larga faixa transversal castanha. O apice dos elitros é esbranquiçado, truncado e munido no angulo externo de um longo espinho, tambem esbranquiçado. Existe ainda lateralmente uma mancha escura logo abaixo do ombro.

Femures e tibias amarelados, apresentando pelos claros e longos. Os espinhos das extremidades dos femures escuros. Tarsos amarelados.

Mesosterno castanho, com pilosidade sericea. Metasterno igualmente castanho com as partes antero-laterais mais escuras e com pilosidade sericea. Abdome escurecido, com o primeiro segmento mais claro.

Aparelho genital feminino (fig. 15) com a extremidade (fig. 16) vista em maior aumento.

Dimensões: 9-12 mm. x 2,2 — 3 mm.

Distribuição geografica: Thomson (7) em sua diagnose refere-a do Rio Amazonas; Bates (3) cita Ega, hoje Tefé. Poderemos acrescentar: Peru, Satipo: II-1941, X-1942, 1938 (CCS); X-1942 (UM-EA).

ABSTRACT

This paper deals with those genera of Ibidionini which have a scarred basal joint of the antennae. An extended diagnosis is given for the genus *Glyptoscapus* Auriv., type *cicatricosus* Auriv.; a new species *vanettii*, is described from Satipo, Perú. A new genus, *Glyptoceridion* is erected for *Hexoplon quincun* Thoms., from the Amazonian region.

REFERENCIAS

1. AURIVILLIUS, C.: Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia, *Ent. Tid.*, 20: 259-265, 1899.
2. AURIVILLIUS, C.: Coleopterorum Catalogus, Parte 39: Cerambycidae, Cerambinae, W. Junk edit., Berlin, 1912, 574 p.p.
3. BATES, H. W.: Contributions to an Insect Fauna of the Amazon Valley (Coleoptera, Cerambycidae). *Trans. Ent. Soc. Lond.*: 243-335, 1870.
4. BLACKWELDER, R. E.: Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America, *Bull. U.S. Nat. Mus.*, 185 (4): 551-763, 1946 e (6): 927-1942, 1957.
5. GOUNELLE, E.: Listes des Cérambycides de la Région de Jatahy, État de Goyaz, Brésil. *Ann. Soc. Ent. France*, 77: 587-688, 1909.
6. LACORDAIRE, T.: Genera des Coleoptères, *Librairie Encyclopedique de Roret*, Paris, Atlas, Est. 86, fig. 6.
7. THOMSON, J.: Ibidionitarum species novae. *Physis Recueil d'Histoire Naturelle*, 1 (3): 133-163, 1867.

